

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017	2018	2019	2020	2021	Out	Nov	2022	Since Inception
Juros	-2,16%	-0,12%	16,04%	3,79%	2,56%	4,51%	1,29%	-0,30%	-0,46%	9,24%	39,59%
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	15,15%	4,03%	2,44%	3,61%	-0,19%	0,00%	-0,45%	8,27%	33,70%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,16%	0,17%	0,26%	0,01%	-0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,67%	-0,38%	-0,14%	0,85%	1,52%	-0,30%	-0,01%	0,91%	3,17%
Moedas	5,28%	10,76%	-0,77%	1,55%	-1,56%	1,49%	-1,08%	-0,08%	-0,15%	1,67%	18,07%
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	0,55%	1,80%	-0,34%	-0,10%	-0,81%	-0,03%	-0,06%	-0,15%	10,62%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,31%	-0,25%	-1,21%	1,58%	-0,28%	-0,05%	-0,09%	1,81%	7,05%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
Bolsa	7,10%	-3,45%	-1,47%	1,99%	5,04%	-1,36%	7,50%	-0,41%	-0,44%	1,82%	17,85%
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-1,39%	0,45%	3,88%	-1,61%	6,52%	-0,40%	-0,40%	1,74%	11,19%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	-0,07%	1,54%	1,12%	0,26%	0,93%	-0,01%	-0,03%	0,08%	6,05%
Valor Rel.	1,85%	-0,43%	0,00%	0,48%	2,29%	-0,84%	-0,12%	-0,02%	-0,24%	1,71%	4,98%
Outros	1,45%	6,22%	-0,01%	2,27%	-0,32%	-0,07%	-0,07%	-0,01%	0,00%	0,00%	9,70%
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	9,87%	6,03%	5,00%	2,31%	3,95%	0,96%	0,91%	10,91%	110,67%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-4,19%	-3,62%	-2,84%	-2,18%	-3,02%	0,04%	0,14%	-4,13%	-26,97%
Absolute Vertex*	22,75%	37,18%	19,47%	12,94%	10,40%	3,81%	8,40%	0,17%	-0,24%	22,14%	244,81%
CDI	13,68%	29,09%	9,93%	6,42%	5,96%	2,75%	4,42%	1,02%	1,02%	11,14%	116,93%
% CDI	166%	128%	196%	202%	174%	139%	190%	17%	-	199%	209%

* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

RESUMO DO MÊS

Em novembro houve uma reprecificação relevante do ciclo de política monetária nos EUA. A divulgação de um CPI mais fraco permitiu ao FED sinalizar uma diminuição do ritmo de alta, mas ao mesmo tempo sugerir uma taxa de juros terminal algo acima de 5%.

A discussão sobre a política monetária americana deve pendular com mais frequência a partir desse momento em que a taxa de juros se aproxima da terminal – ao menos na visão consensual atual. Os cenários se alternam entre uma postura mais austera, com o Fed elevando os juros em velocidade e magnitude capazes de gerar convergência da inflação para a meta ao final de 2023, e entre uma postura mais dual, também considerando o nível de atividade e tolerando uma inflação ao redor de 3,5% no ano que vem, trabalhando como um ciclo mais prolongado.

O principal efeito da sinalização de política monetária foi, nesse momento, de retirar o risco de cauda de altas de juros muito mais fortes à frente. Dessa maneira, houve descompressão no risco de recessão da economia, adicionando um vetor de alívio com relação ao crescimento global, levando a queda de taxas e enfraquecimento do dólar.

Em paralelo, outro vetor de alívio das condições financeiras é a leitura – ainda em construção – de que a China pode relaxar as restrições de mobilidade em função do Covid por decisão do estado, tendo como pretexto um aumento da imunidade de rebanho e/ou da cobertura vacinal. Até o momento, a postura adotada tem sido bastante severa, gerando protestos (ainda incipientes) da população e impactos relevantes na atividade, como se observa em dados de alta frequência.

No Brasil, o mês se encerrou ainda sem tangibilidade do arcabouço das políticas econômicas e fiscais que serão adotadas pelo próximo governo. As incertezas se agravaram por declarações ainda em tom eleitoral e sem definição dos nomes dos principais ministros. Os desafios no futuro próximo têm condições de contorno muito limitantes - em face do nível atual de endividamento, do patamar de juros, da provável recessão em 2023 e de um quando externo adverso. Independentemente do resultado do pleito eleitoral, o cenário já não seria trivial. Ainda que imponha mais riscos, o cenário negativo pode limitar a margem para grandes irresponsabilidades. Não obstante, em face da quantidade limitada de informações atualmente disponíveis, nos parece prematuro uma leitura mais contundente do cenário local.

Em termos de resultado, o fundo apurou resultado negativo no livro de juros, especialmente via posições tomadas no mercado americano. O livro de bolsa também detraiu performance, devido à posições liquidamente compradas em bolsa local. Em moedas, por fim, houve resultado levemente negativo explicado por perdas em posições vendidas em EUR e compradas em BRL - que foram suavizadas por ganhos com uma cesta comprada em SGD

O fundo reduziu a utilização de risco de forma relevante ao longo do mês e tem carregado pequenas posições compradas no SGD e no MXN. No livro de bolsas, está com posição tática comprada em mercados desenvolvidos e liquidamente comprada no mercado local.

— POSIÇÕES ATUAIS

Bolsas

Comprado em bolsas:

- Comprado em bolsa EU
- Net comprado em bolsa BR
- Vendido em bolsa US
- 3% bruto em pares L&S
- 2% comprado em eventos corporativos

Juros

- Zerado

Moedas

Vendido em USD:

- Comprado SGD x Cesta
- Comprado MXN x EUR

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MÊS, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 - 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 www.bnymellon.com.br/sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br.

